



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

JÚLIA BENEVIDES CORREIA

**Conhecimento sobre o uso da contracepção oral entre estudantes de uma universidade pública**

MANAUS- AM

2023

JÚLIA BENEVIDES CORREIA

**Conhecimento sobre o uso da contracepção oral entre estudantes de uma universidade pública**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

Orientador: Prof. Dr. Prof. Márcio Luís Lombardi Martinez

MANAUS-AM

2023



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**UEA**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) da aluna:  
Júlia Benevides Correia, intitulado **Conhecimento sobre contracepção oral entre  
estudantes universitárias de saúde**

constituída pelos professores:

(Orientador):\_Márcio Luís Lombardi Martinez

(Examinador):\_Jucimary Almeida do Nascimento

(Examinador): Maria do Livramento Coelho Prata

reunida na sala 3.4 da ESA/UEA, no dia 30/08/2023, às 15:00 horas, para avaliar a Defesa  
em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta  
Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações<sup>1</sup>

Foi aprovado com alterações<sup>2</sup>

Deve ser reapresentado<sup>3</sup>

Foi reprovado<sup>4</sup>

Manaus, 30 de Agosto de 2023.

1. Márcio Luís Lombardi Martinez
2. Jucimary Almeida do Nascimento
3. Prata

<sup>1</sup> Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2  $\geq$  8,0): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

<sup>2</sup> Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2  $\geq$  8,0): trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

<sup>3</sup> Reapresentado (Média da AP1 e AP2  $\geq$  4,0 e  $<$  8,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

<sup>4</sup> Reprovado (Média da AP1 e AP2  $<$  4,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer primeiramente a Deus, que me guiou e proveu forças, sabedoria e coragem durante os 5 anos de graduação.

Ao professor Dr. Márcio Luís, meu orientador, que desde sua primeira aula me encantou com sua sabedoria vasta e aceitou me orientar durante 1 ano.

À minha mãe e avó, que realizaram e providenciaram tudo ao longo da faculdade para que eu vivesse confortavelmente, recheada de amor e focada.

Aos meus grandes amigos Wislan, Isabella e Beatriz, por serem portos seguros, ombro amigo e, nos dias difíceis, acreditarem mais em mim do que eu.

À Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEAM) por providenciar ajuda financeira e científica ao longo da escrita desse artigo.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar o uso, conhecimento e presença de fatores de risco quanto ao uso da contracepção hormonal por acadêmicas de uma universidade pública de Manaus – AM. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, realizado em uma amostra intencional, através de um questionário aplicado com questões fechadas no ano de 2022.. **Resultados:** 103 acadêmicas participaram do estudo, sendo a maioria de Enfermagem. Quanto ao uso da medicação, mais de 50% das alunas não fazem uso da medicação, enquanto a minoria a utiliza a fim de evitar concepção e/ou regulação hormonal. As acadêmicas compreendem que o uso de anticoncepcionais orais pode acarretar doenças secundárias e efeitos adversos. Entretanto, parte das alunas não realiza acompanhamento para avaliação da medicação no tempo correto e apresentam fatores de risco para o uso. **Conclusão:** as acadêmicas conhecem os medicamentos que fazem uso, efeitos adversos e complicações que podem causar, entretanto há lacunas quanto a percepção apesar da percepção sobre os fatores de risco, condições associadas e interações medicamentosas, que podem ser suprimidas com estratégias de educação em saúde.

**Descritores:** Contracepção oral; Anticoncepcional; Medicamentos; Universitários; Estudantes; Conhecimento.

## ABSTRACT

**Objective:** Analyze the use and the knowledge of the hormonal conception by the academic students of the Universidade do Estado do Amazonas, as well to analyse the risk factors. **Method:** Cross-sectional study, quantitative approach, with a sample of students enrolled from the 5th to the 8th period, through an online questionnaire sent to the students' e-mail, later performed statistical analysis. **Results:** A total of 103 responses were obtained, most of them from Nursing in the 5th period, since more than half do not use the medication, but the rest use it to avoid conception and/or hormonal regulation; the students understand that the use of oral contraceptives can lead to secondary diseases and adverse effects. However, part of the students does not follow up to evaluate the medication at the correct time and present risk factors for its use. **Final Considerations:** Despite the perception of the symptoms and diseases that the medication can cause, the students present gaps in in-depth knowledge, the students present gaps in in-depth knowledge regarding risk factors, associated conditions and drug interactions, can be corrected with health education strategies.

**Keywords:** Oral contraception; Contraceptive; Medicines; University; Students; Knowledge.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar el uso y conocimiento de la anticoncepción hormonal por los académicos de la Universidade do Estado do Amazonas, así como evaluar los factores de riesgo. **Método:** Estudio transversal, abordaje cuantitativo, con muestra de alumnos matriculados del 5° al 8° período, a través de un cuestionario en línea enviado al correo electrónico de los estudiantes, posteriormente realizó análisis. **Resultados:** Se obtuvieron un total de 103 respuestas, la mayoría de ellas de Enfermería en el 5° período, ya que más de la mitad no utiliza la medicación, ya que más de la mitad no usa el medicamento, pero el resto lo usa para evitar la concepción y / o la regulación hormonal; Los estudiantes entienden que el uso de anticonceptivos orales puede conducir a enfermedades secundarias y efectos adversos. Sin embargo, algunos de los estudiantes no realizan seguimiento para evaluar el medicamento en el momento adecuado y presentan factores de riesgo para su uso. **Conclusión:** a pesar de la percepción de los síntomas y enfermedades que pueden causar los medicamentos, los estudiantes tienen lagunas en el conocimiento profundo de los factores de riesgo, condiciones asociadas e interacciones medicamentosas, que pueden ser corregidas con estrategias de educación en salud.

**Palabras clave:** Anticoncepción oral; control de la natalidad; Medicamentos; Estudiantes universitarios; Estudiantes; Conocimiento.

### **Ficha Catalográfica**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
**Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

B465cc Correia, Júlia Benevides  
Conhecimento sobre o uso da contracepção oral entre  
estudantes de uma universidade pública / Júlia Benevides  
Correia. Manaus : [s.n], 2023.  
47 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -  
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.  
Inclui bibliografia  
Orientador: Martinez, Márcio Luís Lombardi

1. Contracepção oral. 2. Anticoncepcional. 3.  
Medicamentos. 4. Universitários. 5. Estudantes. I.  
Martinez, Márcio Luís Lombardi (Orient.). II.  
Universidade do Estado do Amazonas. III. Conhecimento  
sobre o uso da contracepção oral entre estudantes de uma  
universidade pública

## Sumário

Introdução .....	8
Metodologia .....	11
Resultados .....	13
Discussão .....	17
Conclusão.....	20
Referências.....	20
Apêndice A – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) .....	24
Consentimento pós informado .....	26
Apêndice B- Questionário.....	27
Apêndice C – Texto convite.....	30
Apêndice D – TCLE: visão eletrônica.....	31
Apêndice E – Questionário: visão eletrônica .....	34
Apêndice F – Medidas de segurança sanitária .....	39
Anexo A – Carta de anuência.....	41
Anexo B – Parecer do CEP.....	42

## **Introdução**

A sexualidade sofre modificações ao longo da sua trajetória, acompanhada do crescimento e a quebra de tabus da sociedade, principalmente no que tange à sexualidade feminina. A mulher pode optar por não querer gerar filhos, ou postergar essa decisão, em prol do crescimento da sua vida profissional. Com o avanço das tecnologias farmacológicas, que foram criados os métodos contraceptivos; atualmente existem diversos tais como: preservativo masculino e feminino, contraceptivos orais, injetáveis, implantes subcutâneos, adesivos hormonais, entre outros <sup>1,2</sup>.

O contraceptivo oral (CO) surgiu nos anos 60, com sua primeira formulação chamada “Enovid”, que possuía dez vezes a quantidade hormonal de uma pílula atualmente. Diante disso, essa medicação possuem diversos usos clínicos, tais como prevenção de gravidez, regularização de período menstrual, reposição hormonal, prevenção de alguns tipos de câncer e até em fins dermatológicos <sup>1,2</sup>.

Esses medicamentos agem imitando os hormônios ovarianos, de tal forma que após a ingestão, inibem a liberação do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) pelo hipotálamo, o que impossibilita a liberação dos hormônios da hipófise que estimulam a ovulação. <sup>3</sup>

Apesar dos benefícios que esse medicamento pode trazer, o risco de causar efeitos adversos é um ponto crucial da sua utilização e que representa atualmente uma questão de saúde pública. Os efeitos adversos mais comuns são: cefaleia, perda da libido, irritabilidade, retenção de líquido, aumento de peso, alterações no ciclo menstrual, amenorreia, acne na região do rosto, entre outros <sup>2,3</sup>.

Ainda não existe um consenso na comunidade científica sobre os riscos decorrentes do uso prolongado desses fármacos. Entretanto, constatou-se que a associação do uso prolongado das pílulas anticoncepcionais e o tabagismo dobram as chances da mulher desenvolver hipertensão,

associado ao aumento dos riscos de tromboembolismo arterial e venoso. Assim, uma possível associação entre os contraceptivos orais e doenças cardiovasculares têm sido estudada, uma vez que os hormônios dessas pílulas agem sobre os vasos sanguíneos, potencializando assim as chances das usuárias quanto ao desenvolvimento de complicações cardiovasculares. <sup>1</sup>

Frente ao cenário atual do aumento do uso de contraceptivos hormonais, é gerado outro problema de saúde pública, o aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Uma vez tomada a pílula, a mulher pode negligenciar o uso do preservativo, visto que entende que já está protegida para a interrupção de uma possível fecundação, e desconsidera a possibilidade da transmissão das IST's. <sup>6</sup>

Por outro lado, existe ainda uma questão de extrema importância que remete à descontinuação da medicação por autonomia própria, seja por efeitos adversos que as mulheres adquirem e suspendem o tratamento, associada a descontinuação de acompanhamento médico para a troca ou avaliação dos níveis hormonais, ou pelo esquecimento do uso diário desses medicamentos, o que pode comprometer de forma substancial a eficácia desses medicamentos. <sup>4,5,6</sup>

Estudos recentes descrevem que as mulheres estão começando sua vida sexual cada vez mais cedo, atrelado a prática contraceptiva e que apesar da disponibilidade de informações, o conhecimento efetivo sobre as formas de funcionamento e uso dos métodos contraceptivos parece ser insatisfatório <sup>7,8</sup>. O conhecimento e as práticas cotidianas relacionadas ao uso de métodos contraceptivo e de proteção contra IST's ganham destaque no que diz respeito à saúde dos jovens, uma vez que se a contracepção for feita de forma incorreta pode causar danos à saúde da mulher como alterações no Sistema Nervoso Central ou doenças crônicas <sup>9</sup>.

Assim, este trabalho torna-se relevante à propagação da importância do uso consciente de métodos contraceptivos orais e conhecimento dos fatores de risco que permitem fornecer subsídios para estratégias de educação em saúde.

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar o uso de contracepção hormonal pelas acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Estadual do Amazonas (UEA), assim como avaliar os fatores de risco e conhecimento sobre.

### **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com o propósito para auxiliar na descrição das características de determinada população ou fenômeno, através de um estudo observacional do tipo transversal, seguindo a abordagem quantitativa.<sup>10</sup> A pesquisa foi realizada de forma on-line através de link enviado ao e-mail das acadêmicas da universidade da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, localizada na região sul da cidade de Manaus, no endereço Av. Carvalho Leal, 1777 – Cachoeirinha, 69065-01. O período para coleta de dados é correspondente de Agosto de 2022 a Agosto de 2023.

A população da pesquisa foi composta por acadêmicas matriculadas a partir do 5<sup>o</sup> período até o 8<sup>o</sup> período dos cursos de graduação de Enfermagem, Odontologia e Medicina ofertados pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na unidade Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA) que atendam aos critérios de inclusão e não se enquadrem em um ou mais critérios de exclusão.

Para a seleção foram incluídos na pesquisa acadêmicas, do sexo feminino, dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina que aceitarem participar da pesquisa através do preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); possuírem 18 anos ou mais; estiverem cursando no mínimo 5<sup>o</sup> período até o 8<sup>o</sup> período. As acadêmicas do 1<sup>o</sup> ao 4<sup>o</sup> período foram excluídas da pesquisa por não cursarem, até o momento da coleta de dados, a matéria “Farmacologia”, ministrada apenas no 5<sup>o</sup> período da universidade.

Foram excluídas acadêmicas aqueles que desistiram do curso de Enfermagem, Medicina e Odontologia e menores de 18 anos.

A coleta de dados atende ao determinado pelo ofício circular número 2/2021/CONEP/SECNS/MS e SEI/MS- 0019229966, que tratam de uma pesquisa em ambiente virtual.

Após apreciação favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), adu-se início a aplicação do questionário e coleta de dados de forma virtual, com a seguinte sequência: I. Solicitação dos endereços eletrônicos institucionais dos alunos devidamente matriculados conforme critérios de inclusão; II. Enviado o texto convite (Apêndice C) junto com o formulário eletrônico; III. O TCLE (Apêndice D) será entregue, com a questão de aceite ou não da pesquisa; IV. A partir do consentimento em participar da pesquisa, a aluna era direcionada ao questionário com perguntas fechadas, com alternativas de múltipla escolha (Apêndice E); V. Após o preenchimento do questionário, a análise dos dados obtidos pode ser realizada pelos pesquisadores. Após a coleta, os dados obtidos foram baixados em um dispositivo eletrônico para que fosse realizada a análise estatística com auxílio da plataforma Excel. Com a análise estatística garantida, todos os dados serão excluídos da plataforma virtual, visando a preservação do anonimato dos participantes.

No que tange aos aspectos éticos, este projeto foi submetido à Plataforma Brasil para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética na Pesquisa (CEP/CONEP), em atendimento à Resolução Nº 466/212, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), recebendo parecer “Aprovado” com CAE: 59007422.7.0000.5016. Às acadêmicas participantes da pesquisa será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), por meio do qual à elas será assegurado o anonimato, privacidade e o direito de retirarem o consentimento da pesquisa se assim o desejarem.

## Resultados

Após aplicação do questionário, obtiveram-se 103 alunas com idade média entre 20 e 21 anos, majoritariamente do curso de Enfermagem e do 5º período, com maioria possuindo renda de 2 a 5 salários-mínimos. Em relação ao uso do contraceptivo oral, 53 (51,5%) não utilizam e 50 (48,5%) sim (Tabela 1).

**Tabela 1. Dados socioeconômicos.**

<b>Curso</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Enfermagem	48	45,6
Odontologia	22	21,4
Medicina	33	33
<b>Período</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
5º período	42	40,8
6º período	17	16,5
7º período	21	20,4
8º período	23	22,3
<b>Renda</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Até 1 SM*	8	7
2 a 5 SM	50	50
6 a 10 SM	32	31
> 10 SM	13	12
<b>Uso de contracepção oral</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>(CO)</b>		
Sim	50	48,5
Não	53	51,5

\*SM (Salário-Mínimo)

Avaliando por qual motivo as discentes fazem o uso da medicação, 31 (30%) utilizam para evitar a concepção, 3 (2,9%) para regulação hormonal e 8 (7,9%) para endometriose. Questionadas se a avaliação da medicação é realizada de 6 em 6 meses, 23,3% delas não realizam essa avaliação, 17% faz a avaliação regular e 16,5% não se acostumou com a medicação e não retornou para a avaliação.

Em relação a presença de fatores de risco, apenas as variáveis alcoolismo (6,8%), tabagismo (2,9%) e associação entre os dois (4,9%) foi presente nos dados coletados. Ademais, também foi questionado quanto ao conhecimento de familiar ou conhecido com alguma condição após o uso de CO, e as entrevistadas responderam: evento trombolítico (24,3%), CA (câncer) de mama (8,7%) e IAM (infarto agudo do miocárdio) (3,9%).

A cerca do conhecimento de quais doenças o CO pode ocasionar, foram citadas: Trombose Venosa Profunda 52 vezes (50,5%), infertilidade 7 (6,8%), CA de colo 6 (5,82%), AVE 4 (3,9%), CA de mama 4 (3,9%), varizes 3 (2,9%), doenças hepáticas 2 (1,9%), hipertensão 2 (1,9%) e IAM 2 (1,9%).

Foi questionado ainda, se as discentes usuárias de CO apresentam algum sintoma associado a seu uso e a maioria, 18 (17,5%) respondeu aumento de peso, seguido de enxaqueca sentida por 17 (16,5%) acadêmicas, dor nas mamas ou dor abdominal 11 (10,6%), diminuição da libido 10 (9,7%), queda capilar 8 (7,7%), tontura 7 (6,8%) enquanto 58 (56%) não apresentaram nenhum sintoma (Tabela 2).

**Tabela 2. Sintomas dos contraceptivos orais.**

	N	%
Aumento do peso	18	17,5
Diminuição da libido	10	9,7
Dor nas mamas ou dor abdominal	11	10,6
Enxaqueca ou cefaleia recorrente	17	16,5
Queda capilar	8	7,7
Tontura	7	6,8
Não possui nenhum sintoma	58	56

Quanto ao conhecimento e uso da medicação, foi questionado se as discentes realizam a leitura da bula e apenas 50 (48,5%) delas responderam que não leem e 53 (51,5%) sim. Também foi questionado se vômitos ou diarreias diminuem a efetividade da medicação, onde a maioria das respostas com 64% (N=66) acredita que não; se esta engorda e 63 alunas (61,2%) acredita que sim, e o restante 40 (38,5%) não; se causa dificuldade para engravidar, com respostas positivas em 52 (50,5%) e negativas 51 (49,5%); e se é necessário oferecer um descanso da pílula para o organismo, visualizado que a maioria com 57 respostas (55,3%) acredita que sim (Tabela 3).

**Tabela 3. Conhecimento e uso dos contraceptivos orais.**

<b>Leitura da bula</b>	N	%
Sim	53	51,5
Não	50	48,5

<b>Interferência de vômitos/diarreia no CO</b>	N	%
Sim	37	36
Não	66	64

<b>Ganho de peso com uso de CO</b>		
Sim	63	61,2
Não	40	38,3
<b>Dificuldade para engravidar com uso de CO</b>		
Sim	52	50,5
Não	51	49,5
<b>Descanso da pílula ao organismo</b>		
Sim	57	55,3
Não	46	44,7

Por fim, foi questionado às acadêmicas acerca do conhecimento das medicações disponibilizadas que possam interagir com o CO, onde antibióticos geraram 82 respostas (79,7%), laxantes com 77 (74,8%), anticonvulsivantes 35 (34,1%), antifúngico 25 (24,3%) e analgésico com 8 respostas (7,7%) inseridas na Tabela 4.

**Tabela 4. Classe de medicações que interagem com CO.**

<b>Antibiótico</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
	82	79,7
<b>Laxante</b>	77	74,8
<b>Anticonvulsivante</b>	35	34,1
<b>Antifúngico</b>	25	24,3
<b>Analgésico</b>	8	7,7

## **Discussão**

Os resultados obtidos evidenciam que a maioria das estudantes não fazem o uso da anticoncepção oral, mesmo sua maioria possuindo vida sexual ativa e ingressando em uma faculdade da área da saúde. Estudos evidenciam que muitos jovens possuem receio em utilizar a medicação por desconhecimento ou ressalvas frente a efeitos colaterais e fatores de risco, e optam por outros métodos contraceptivos, como preservativos ou DIU <sup>11</sup>.

Em relação a baixa adesão à medicação, foi obtido que a outra metade toma a medicação por diversos motivos, sendo sua maioria: evitar concepção, regulação hormonal e endometriose.

Um estudo descritivo teve como resultado o principal motivo para usar a pílula anticoncepcional ser para evitar a gravidez <sup>12</sup>. Vale salientar que a prevalência da endometriose vem aumentando nos últimos anos, fato esse comprovado em revisão bibliográfica recente, evidenciando que 10% das mulheres em idade fértil possuem endometriose, acarretando um gasto de 10,4 milhões de reais por ano no Brasil no tratamento dessa patologia, com o uso de anticoncepcionais orais.

13

A faixa etária das estudantes ficou em sua maioria de 21 anos, corroborando com o Programa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher afirma que uma em cada 5 mulheres de 15 a 49 anos faz o uso da anticoncepção oral <sup>14</sup>.

A avaliação da medicação no tempo adequado de 6 em 6 meses com as estudantes, mostrou que a maior parte não faz essa avaliação, mesmo com o plano A Assistência em Planejamento Familiar, publicado pelo Ministério da Saúde, determinando a periodicidade de retornos para avaliação da medicação a cada 6 meses no primeiro ano e demais retornos anuais <sup>15</sup>.

Os efeitos colaterais mais relatados entre as estudantes foram: enxaqueca ou cefaleia recorrente e queda capilar, tontura, aumento de peso e enjoos; a maioria das discentes não possui nenhum sintoma da medicação, podendo estabelecer uma relação a dosagem aplicada a cada mulher e os hábitos que elas possuem. Além disso, mais da metade das estudantes acreditam que o uso

de CO favorece o ganho de peso, podendo ser explicado por um estudo clínico realizado com estudantes da Faculdade de Medicina da Olinda relatou que aquelas que usam 15 mcg de etinil estradiol (EE) não possuem efeitos colaterais, mas as que tomam o estradiol puro possuem como queixa recorrente a cefaleia e as que tomam progesterona tem queixa de ganho de peso <sup>16</sup>.

Das 103 acadêmicas avaliadas, os únicos fatores de risco colhidos foram alcoolismo e tabagismo, sendo esses isolados ou associados entre si. Válido ressaltar que outros fatores como diabetes melitus, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares também foram disponibilizados para resposta, mas nenhuma acadêmica relatou. De acordo com os critérios de elegibilidade da OMS, mulheres fumantes com menos de 35 anos, o uso do CO é permitido, mas é preciso avaliar a presença de outros fatores de risco que possam impedir a aplicação da medicação <sup>17</sup>. Outro estudo realizado com estudantes de cursos da área da saúde determinou que a dosagem utilizada na pílula anticoncepcional e a quantidade de álcool ingerido, pode causar uma interação medicamentosa com risco de diminuição da eficácia do fármaco <sup>18</sup>.

Em relação a conhecimento familiar ou conhecido que usa ou usava a medicação e teve alguma intercorrência, os mais respondidos foram os eventos trombolíticos, CA (câncer) de mama. Em estudo recente, relata-se que 25% das mulheres que tomam anticoncepcional apresentam casos de trombose na família <sup>19</sup>. Estudo publicado em 2017 estimou que 20% das mulheres que haviam usado CO sofriam risco de desenvolver tumor na mama comparadas às que nunca utilizaram <sup>20</sup>.

Quando questionado se ao entrar em contato com um anticoncepcional oral, era realizada a leitura da bula, metade afirmou que sim e a outra metade não realizou a leitura da bula. Uma revisão bibliográfica publicada na Revista FAEMA afirma que a leitura da bula é um auxílio para o entendimento da medicação, bem como conhecimento dos efeitos colaterais, possíveis fatores de risco que recomendam o não uso do fármaco e como ingerir. A falta ou a má leitura

pode dificultar o entendimento do que acontece enquanto se usa a medicação e em que ela pode acarretar, caracterizando a importância da verificação da bula <sup>21</sup>.

Em relação a acontecimentos de episódios eméticos ou diarreia, se tal ocorrência diminui a eficácia da medicação, grande parte acha que não diminui a efetividade. A absorção na farmacocinética do anticoncepcional oral pode ser afetada se esses episódios aconteceram em até 4h após ingestão pois é o tempo que a pílula demora para chegar ao estômago; a Organização Mundial de Saúde (OMS) determina que se ocorrer vômito dentro de 2 horas após a administração da dose do anticoncepcional oral combinado, considera-se repetir a dose <sup>22</sup>.

Na opinião de 50% das estudantes o uso da pílula pode causar alguma dificuldade para engravidar. Um estudo observacional de 565 mulheres supõe uma interferência da pílula anticoncepcional no processo reprodutivo, visto que a ação dessa medicação é por bloqueio da ovulação ou inibindo a hipófise <sup>23</sup>.

Se é necessário proporcionar um descanso da pílula ao organismo, 57 (55,3%) acredita que sim e 46 (44,7%) não acredita. Um estudo de corte realizado com 400 ginecologistas onde cada um examinou 10 mulheres, constatou que os maiores fatores de descontinuação do anticoncepcional oral foram de desejo de engravidar e efeitos colaterais, não gerando citação de descanso da medicação ao organismo <sup>18</sup>.

Em análise do conhecimento das doenças que o CO pode ocasionar, teve como maior número de respostas a trombose e infertilidade. Segundo uma revisão bibliográfica, os anticoncepcionais orais são compostos majoritariamente por progesterona e estrógeno, que favorecem no estado hipercoagulável para formação de um trombo <sup>24</sup>. Outro estudo inglês acompanhou mulheres que tomavam a medicação por 8 anos seguidos e houve um aumento de 29% nos cânceres ginecológicos e tendência de aumento de casos totais de câncer <sup>25</sup>.

Quando questionado às estudantes que medicações podem interagir com o CO, foram citadas todas as medicações disponibilizadas no questionário, sendo que antibióticos e laxantes

lideraram as respostas. Estudos afirmam que antibióticos de amplo espectro alteram a absorção e eliminação do CO, sendo necessário usar outro método contraceptivo até o final do tratamento<sup>26</sup>. Sabe-se que os laxantes têm ação de estimular as contrações intestinais, favorecendo a eliminação fecal; a associação destes com o CO é contraindicada pelo Ministério da Saúde se a ação dos laxantes ocorrerem 4 horas após ingerir o anticoncepcional, visto que irá interromper a absorção da medicação<sup>14</sup>. Anticonvulsivantes, analgésicos e antifúngicos não possuem evidência que cortem os efeitos dos anticoncepcionais.

### **Conclusão**

Após avaliação dos resultados obtidos e comparação com estudos recentes, notou-se que o uso da medicação é realizado por menos da metade das acadêmicas, cabendo a estudos posteriores verificarem a utilização de outros métodos contraceptivos para essa população.

As acadêmicas que utilizam, não realizam a avaliação no tempo necessário, assim como algumas apresentam fatores de risco que proibiriam o uso da medicação.

Entretanto, as acadêmicas possuem conhecimento acerca dos sintomas e possíveis doenças que o CO pode acometer.

Ainda, existem lacunas quanto ao conhecimento de fatores de risco, condições associadas a medicação e interação medicamentosa.

Essas falhas podem ser tratadas com estratégias educativas em saúde para sanar possíveis dúvidas e contribuir para a formação efetiva das universitárias, uma vez que essas estudam para serem profissionais de saúde com atendimento integral e efetivo com as pacientes.

### **Referências**

<sup>1</sup> Efeitos adversos e fatores de risco associados ao uso contínuo de contraceptivos orais | Revista Educação em Saúde. [2022 Apr 21].

<sup>2</sup>Dias TM, Bonan C, Maksud I, Rodrigues AP. “De mão-em-mão tramando redes e normas: a vida social das pílulas anticoncepcionais, a partir de suas bulas.”*Revista de Saúde Coletiva*. [citado 2021 Jul 16].

<sup>3</sup> Corrêa DAS, Felisbino-Mendes MS, Mendes MS, Malta DC, Velasquez-Melendez G. Fatores associados ao uso contraindicado de contraceptivos orais no Brasil. *Revista de Saúde Pública*. 2017 [citado 2020 Oct 28];51(0).

<sup>4</sup> Vieira KJ, Barbosa NG, Monteiro JC dos S, Dionízio L de A, Gomes-Sponholz FA. Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 10º de fevereiro de 2021 [citado 21º de abril de 2022];35.

<sup>5</sup> Trindade RE da. Uso de contracepção e desigualdades do planejamento reprodutivo das mulheres Brasileiras. *Revista: Ciencia e Saúde Coletiva*.

<sup>6</sup> Borges ALV, Chofakian CBN, Viana OA, Divino EA. Descontinuidades contraceptivas no uso do contraceptivo hormonal oral, injetável e do preservativo masculino. *Cadernos de Saúde Pública*. 2021.

<sup>7</sup> Gonçalves, Helen et al. Início da vida sexual entre adolescentes (10 a 14 anos) e comportamentos em saúde. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [online]. 2015, v. 18, n. 1 [Acessado 25 Junho 2023] , pp. 25-41. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-5497201500010003>>. Epub Jan-Mar 2015.

<sup>8</sup> Sousa Marco Aurelio, Menezes Luana Leão, Vieira Ed Wilson Rodrigues, Andrade Gisele Nepomuceno de, Pereira Cimar Azeredo, Malta Deborah Carvalho et al . Prevalência de indicadores de saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes brasileiros: análise comparativa da pesquisa nacional de saúde do escolar 2025 e 2019. *Reme : Rev. Min. Enferm.* [Internet]. 2022 [citado 2023 Ago 25] ; 26: e-1456. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-27622022000100228&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622022000100228&lng=pt). Epub 16-Jan-2023. <http://dx.doi.org/10.35699/2316-9389.2022.38392>.

<sup>9</sup> Lara, Lucia Alves da Silva e Abdo, Carmita Helena Najjar. Aspectos da atividade sexual precoce. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia* [online]. 2015, v. 37, n. 5 [Acessado 25 Junho 2023], pp. 199-202. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/SO100-720320150005207>>. ISSN 1806-9339. <https://doi.org/10.1590/SO100-720320150005207>.

<sup>10</sup> Burkman RT, Collins JA, Shulman LP, Williams JK. Current perspectives on oral contraceptive use. *Am J Obstet Gynecol*. 2011;185(2).

<sup>11</sup> Trindade RE da, Siqueira BB, Paula TF de, Felisbino-Mendes MS. Uso de contracepção e desigualdades do planejamento reprodutivo das mulheres brasileiras. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2021;26:3493–504. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.24332019>

<sup>12</sup> Felipe TB, Juliato PT, Abjaude SA, Silva NR, Rascado RR. Avaliação do conhecimento sobre os contraceptivos orais entre as universitárias. *Rev Univ Vale do Rio Verde*

- <sup>13</sup> Barbosa MC, Binda Netto I, Batista G, Matheus CLS, Noronha SMR de. Aspectos gerais da endometriose: uma doença multifatorial. CCFEU [Internet]. 30º de novembro de 2022 [citado 30º de julho de 2023];(2):e20224737. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/ccfenf/article/view/4737>
- <sup>14</sup> Brasil. Ministério da Saúde (MS). Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília: MS; 2009.
- <sup>15</sup> Brasil, MS. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002
- <sup>16</sup> Prevalência dos efeitos colaterais pelo uso de anticoncepcionais orais em estudantes de medicina de uma instituição privada 1 Nailda Muniz Medeiros Domiciano Cabral , Aline Tavares Rocha , Petrus Augusto 2 3 3 Dornelas Câmara
- <sup>17</sup>. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Ministério da Saúde/Hospital Sírio Libanês 2015. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo\\_saude\\_mulher.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf).
- <sup>18</sup>. Bahamondes L, Pinho F, Melo NR de, Oliveira E, Bahamondes MV. Fatores associados à descontinuação do uso de anticoncepcionais orais combinados. Rev Bras Ginecol Obstet [Internet]. 2011Jun;33(6):303–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0100-72032011000600007>
- <sup>19</sup> Magalhães, AVP, et al. Anticoncepcional oral como fator de risco para trombose em mulheres jovens. Journal of Medicine and Health Promotion. 2017; 2(4):681-69
- <sup>20</sup> Mørch LS, Skovlund CW, Hannaford PC, Iversen L, Fielding S, Lidegaard Ø. Contemporary Hormonal Contraception and the Risk of Breast Cancer. N Engl J Med. 2017 Dec 7;377(23):2228-2239. doi: 10.1056/NEJMoa1700732. PMID: 29211679
- <sup>21</sup> Rigotto GC, Oliveira RR, Júnior ATT, Munis de Souza J. A BULA DE MEDICAMENTOS: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DAS BULAS. Rev Cient Fac Educ e Meio Ambient [Internet]. 19º de julho de 2016 [citado 30º de julho de 2023];7(1):16-2. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/355>
- <sup>22</sup> World Health Administration. Selected Practice Recommendations for Contraceptive Use. 2. ed. Geneve: WHO, 2004.
- <sup>23</sup> Ciari Jr. C, Santos JLF, Castilho EA de. Relação do tempo de uso de anticoncepcionais hormonais orais e tempo para conceber. Rev Saúde Pública 1972;6:273–81. <https://doi.org/10.1590/S0034-89101972000300006>.)
- <sup>24</sup> Silva CPS, Cecílio FKF, Alves JR, Carvalho KC, Tobias AHG. Risco de trombose venosa associado ao uso de anticoncepcionais orais: revisão de literatura. 8-Dez-2021

<sup>25</sup>. Appleby P, Beral V, González AB, Colin D, Franceschi S, Goodhill A, Green J, Peto J, Plummer M, Sweetland S. International Collaboration of Epidemiological Studies of Cervical Cancer. *Lancet*. 2007 Nov 10;370(9599):1609-21. doi: 10.1016/S0140-6736(07)61684-5. PMID: 17993361

<sup>26</sup> Palomo LC, Simioni PU, Berro EC. Interações medicamentosas entre anticoncepcionais orais e antibióticos: uma breve revisão. *Visão Acadêmica*, Curitiba, v.23, n.2, Abr.-Jun. /2022-ISSN 1518-8361.

## **Apêndice A – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)**

Prezado (a) participante,

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa a respeito do conhecimento dos fatores de risco da contracepção oral dos estudantes dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina da escola superior de ciências da saúde (ESA), que se refere como um projeto de Iniciação Científica da aluna Júlia Benevides Correia (e-mail: jbc.enf19@uea.edu.br, telefone: 92 992200061), do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, sob orientação do Prof. Márcio Luís Lombardi Martinez (mmartinez@uea.edu.br). O objetivo do estudo é avaliar o uso e conhecimento entre as acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) a respeito dos fatores de risco da contracepção oral. Assim, solicitamos a sua colaboração para responder perguntas de um roteiro de questionário à pesquisadora do projeto; o tempo de duração do questionário é de aproximadamente 30 minutos ou menos. Como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. O benefício relacionado com sua colaboração nesta pesquisa é de uma reflexão coerente acerca dos efeitos adversos que os métodos contraceptivos podem trazer entre as acadêmicas de saúde, incentivando assim a busca por acompanhamento médico para redução, cessação dos mesmos ou troca por outro método. Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos. Um dos riscos relacionados a esta pesquisa é o desconforto do participante em expor seu conhecimento sobre a temática abordada, além de vazamento das informações fornecidas, o que será minimizado pela garantia, registrada neste termo, de anonimato, acesso e uso academicamente restrito dos dados. Se você sentir constrangimento ao responder às perguntas, a Sra. pode informar o pesquisadora para esclarecimentos, de forma a diminuir o desconforto. Para que isso não ocorra, os pesquisadores se comprometem em manter o sigilo dos dados coletados e utilizar as informações única e exclusivamente com finalidade científica, preservando-se integralmente o anonimato dos participantes da pesquisa. Seguindo rigorosamente todos os termos das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos previstas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Esclarecemos que sua participação na pesquisa é voluntária e, portanto, a senhora não é obrigada a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela Pesquisadora. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Não estão previstas despesas devidas à sua participação nesta pesquisa, mas caso eventualmente ocorram, estas serão ressarcidas (entre em contato com os pesquisadores pelos telefones informados acima). Está assegurado o direito a indenizações e cobertura material para reparação a dano, que possa ser causado pela pesquisa ao participante, e a prestação de assistência integral e acompanhamento do participante que possa vir a sofrer tais danos.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário em qualquer etapa da pesquisa. Caso necessite de maiores informações sobre o

presente estudo, favor ligar para a pesquisadora Júlia Benevides Correia (telefone: 92 99220-0061) ou para o Comitê de Ética da Universidade do Estado do Amazonas Telefone: 3878-4368, e-mail: cep.uea@gmail.com, Endereço: Av. Carvalho Leal, 177 chapada, UF: AM Município Manaus, Fax (92) 3878-4368.

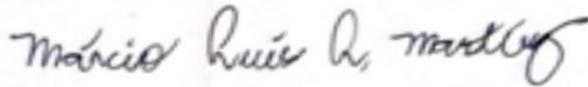
Caso o(a) senhor (a) aceite a participar receberá uma via deste termo, onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal. Você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação agora ou a qualquer momento.

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos, benefícios e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

Link para acesso ao questionário do projeto: <https://forms.gle/QWR9TZPNL1YMEK977>

## Consentimento pós informado

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr.(a), declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa. E, por estar de acordo, assina o presente termo.



Assinatura do Pesquisador

Data: \_\_/\_\_/2022

Você assente sua participação nessa pesquisa?

Sim ( )

Não ( )



## Apêndice B- Questionário

Questionário sobre o perfil sociodemográfico e sobre o uso de contraceptivos das estudantes dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)

Caro(a) participante, este questionário é um instrumento para coleta de dados e suas respostas serão anônimas, por favor responda com sinceridade.

1- Iniciais para seu nome (exemplo: JBC)

---

2- Qual seu curso?

- Enfermagem
- Odontologia
- Medicina

3- Qual período você está cursando?

- 5 período
- 6 período
- 7 período
- 8 período

4- Qual sua idade? (somente números)

---

5- Qual sua renda familiar, sendo Salário Mínimo (SM) = 1.212,00?

- Até 1 SM
- 2 a 5 SM
- 6 a 10 SM
- > 10 SM

6- Você faz uso de Contracepção Oral (CO)?

- Sim
- Não

7- A avaliação do medicamento oral que você utiliza, é feita no tempo adequado?

- Sim, vou a cada 6 meses no médico
- Não, já acostumei com o meu e uso a muito tempo
- Não me adaptei com um medicamento ainda

8- Frente a qual das ocasiões abaixo você faz uso do contraceptivo oral?

- Regulação hormonal
- Tratamento de acne
- Endometriose
- Ovário policístico
- Evitar contracepção

9- Você possui alguma das seguintes condições?

- HAS (Hipertensão arterial)
- DM (diabetes melitus)
- DCV (doenças cardiovasculares)
- Tabagismo
- Alcoolismo
- Não possuo nenhum dos citados

10- Ao fazer uso do CO, você realizou a leitura da bula junto com as contra indicações, efeitos adversos?

- Sim
- Não

11- Você possui familiar ou conhecido que faça ou tenha feito uso de CO e teve casos de:

- AVE (acidente vascular encefálico ou derrame)
- IAM (infarto agudo do miocárdio)
- Evento trombolítico
- CA (câncer) de mama ou colo de útero
- Não conheço

12- Você tem conhecimento dos fatores de risco relacionados ao uso de CO?

- Não
- Sim (descrever quais)

13- Você possui algum sintoma do uso de CO?

- Enxaqueca ou cefaleia recorrente
- Perda da libido
- Queda capilar frequente
- Enjoo e náuseas
- Aumento do peso
- Tontura
- Dor nas mamas ou dor abdominal
- Não possuo nenhum sintoma

14- Você tem conhecimento sobre as possíveis doenças que poderão surgir, em decorrência do uso corrente do anticoncepcional?

- Sim
- Não

15- Você acredita que anticoncepcional engorda?

- Sim
- Não

16- Em sua opinião, o uso da pílula pode causar alguma dificuldade para engravidar?

- Sim
- Não

17-Em sua opinião, é necessário proporcionar um descanso da pílula ao seu organismo?

- Sim
- Não

18- Quando você tem vômitos ou diarreia, você acha que a efetividade do anticoncepcional diminui?

- Sim
- Não

19- Assinale quais classes de medicamentos podem interferir na ação de alguns contraceptivos orais:

- Antibióticos
- Analgésicos
- Anticonvulsivantes
- Antifúngicos
- Laxantes

## Apêndice C – Texto convite

Prezada acadêmica,

Gostaria de lhe convidar por meio deste e-mail para participar da pesquisa "ANÁLISE DO PERFIL DA CONTRACEPÇÃO ORAL E FATORES DE RISCO DAS ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA E MEDICINA NA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESA)", cujo objetivo é avaliar o uso e conhecimento entre as acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) a respeito dos fatores de risco da contracepção oral.

Sua participação dar-se-á, caso esteja de acordo, assentindo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e preenchendo um questionário de múltipla escolha através da plataforma Google Formulários, ambos disponíveis no seguinte endereço <https://forms.gle/QWR9TZPNL1YMEK977>

Sua participação é voluntária e de nenhuma forma o Sra poderá ser identificada. Caso haja alguma dúvida a Sra pode responder esse e-mail ou contatar a equipe pesquisadora através dos contatos abaixo.

Júlia Benevides Correia

jbc.enf19@uea.edu.br

Tel: (92) 99220-0061

Márcio Luís Lombardi Martinez

mmartinez@uea.edu.br

Tel: (92) 98155-5120

## Apêndice D – TCLE: visão eletrônica

### Análise do perfil da contracepção oral e fatores de risco em estudantes dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)

 [julia.benevides@gmail.com](mailto:julia.benevides@gmail.com) (não compartilhado) [Mudar de conta](#)  Rascunho restaurado

\*Obrigatório



#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Prezado (a) participante,

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa a respeito do conhecimento dos fatores de risco da contracepção oral dos estudantes dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina da escola superior de ciências da saúde (ESA), que se refere como um projeto de Iniciação Científica da aluna Júlia Benevides Correia (e-mail: [jbc.enf19@uea.edu.br](mailto:jbc.enf19@uea.edu.br), telefone: 92 992200061), do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, sob orientação do Prof. Márcio Luis Lombardi Martinez ([mmartinez@uea.edu.br](mailto:mmartinez@uea.edu.br)). O objetivo do estudo é analisar o perfil das estudantes de Medicina, Enfermagem e Odontologia a respeito da contracepção oral e os fatores de risco. Assim, solicitamos a sua colaboração para responder perguntas de um roteiro de questionário à pesquisadora do projeto; o tempo de duração do questionário é de aproximadamente 30 minutos ou menos. Como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. O benefício relacionado com sua colaboração nesta pesquisa é de uma reflexão coerente acerca dos efeitos adversos que os métodos contraceptivos podem trazer entre as acadêmicas de saúde, incentivando assim a busca por acompanhamento médico para redução, cessação dos mesmos ou troca por outro método. Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos. Um dos riscos relacionados a esta pesquisa é o desconforto do participante em expor seu conhecimento sobre a temática abordada, além de vazamento das informações fornecidas, o que será minimizado pela garantia, registrada neste termo, de anonimato, acesso e uso academicamente restrito dos dados. Se você sentir constrangimento ao responder às perguntas, o (a) Sr.(a) pode informar o pesquisador para esclarecimentos, de forma a diminuir o desconforto. Para que isso não ocorra, os pesquisadores se comprometem em manter o sigilo dos dados coletados e utilizar as informações única e exclusivamente com finalidade científica, preservando-se integralmente o anonimato dos participantes da pesquisa. Seguindo rigorosamente todos os termos das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos previstas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Esclarecemos que sua participação na pesquisa é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Não estão previstas despesas devidas à sua participação nesta pesquisa, mas caso eventualmente ocorram, estas serão ressarcidas (entre em contato com os pesquisadores pelos telefones informados acima). Está assegurado o direito a indenizações e cobertura material para reparação a dano, que possa ser causado pela pesquisa ao participante, e a prestação de assistência integral e acompanhamento do participante que possa vir a sofrer tais danos.

## Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Prezado (a) participante,

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa a respeito do conhecimento dos fatores de risco da contracepção oral dos estudantes dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina da escola superior de ciências da saúde (ESA), que se refere como um projeto de Iniciação Científica da aluna Júlia Benevides Correia (e-mail: [jbc.enf19@uea.edu.br](mailto:jbc.enf19@uea.edu.br), telefone: 92 992200061), do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, sob orientação do Prof. Márcio Luis Lombardi Martinez ([mmartinez@uea.edu.br](mailto:mmartinez@uea.edu.br)). O objetivo do estudo é analisar o perfil das estudantes de Medicina, Enfermagem e Odontologia a respeito da contracepção oral e os fatores de risco. Assim, solicitamos a sua colaboração para responder perguntas de um roteiro de questionário à pesquisadora do projeto; o tempo de duração do questionário é de aproximadamente 30 minutos ou menos. Como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. O benefício relacionado com sua colaboração nesta pesquisa é de uma reflexão coerente acerca dos efeitos adversos que os métodos contraceptivos podem trazer entre as acadêmicas de saúde, incentivando assim a busca por acompanhamento médico para redução, cessação dos mesmos ou troca por outro método. Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos. Um dos riscos relacionados a esta pesquisa é o desconforto do participante em expor seu conhecimento sobre a temática abordada, além de vazamento das informações fornecidas, o que será minimizado pela garantia, registrada neste termo, de anonimato, acesso e uso academicamente restrito dos dados. Se você sentir constrangimento ao responder às perguntas, o (a) Sr.(a) pode informar o pesquisador para esclarecimentos, de forma a diminuir o desconforto. Para que isso não ocorra, os pesquisadores se comprometem em manter o sigilo dos dados coletados e utilizar as informações única e exclusivamente com finalidade científica, preservando-se integralmente o anonimato dos participantes da pesquisa. Seguindo rigorosamente todos os termos das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos previstas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Esclarecemos que sua participação na pesquisa é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Não estão previstas despesas devidas à sua participação nesta pesquisa, mas caso eventualmente ocorram, estas serão ressarcidas (entre em contato com os pesquisadores pelos telefones informados acima). Está assegurado o direito a indenizações e cobertura material para reparação a dano, que possa ser causado pela pesquisa ao participante, e a prestação de assistência integral e acompanhamento do participante que possa vir a sofrer tais danos.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário em qualquer etapa da pesquisa. Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora Júlia Benevides Correia (telefone: 92 99220-0061) ou para o Comitê de Ética da Universidade do Estado do Amazonas Telefone: 3878-4368, e-mail: [cep.uea@gmail.com](mailto:cep.uea@gmail.com), Endereço: Av. Carvalho Leal, 177 chapada, UF: AM Município Manaus, Fax (92) 3878-4368.

Caso o(a) senhor (a) aceite a participar receberá uma via deste termo, onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal. Você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação agora ou a qualquer momento.

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos, benefícios e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

ligar para a pesquisadora Julia Benevides Correia (telefone: 92 99220-0061) ou para o Comitê de Ética da Universidade do Estado do Amazonas Telefone: 3878-4368, e-mail: [cep.uea@gmail.com](mailto:cep.uea@gmail.com), Endereço: Av. Carvalho Leal, 177 chapada, UF: AM Município Manaus, Fax (92) 3878-4368.

Caso o(a) senhor (a) aceite a participar receberá uma via deste termo, onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal. Você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação agora ou a qualquer momento.

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos, benefícios e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

### Consentimento pós informado

#### **CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO**

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr.(a), declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa. E, por estar de acordo, assina o presente termo.



Assinatura do Pesquisador

Data de hoje \*

Data

\_\_\_\_\_ v

Você assente sua participação nessa pesquisa? \*

Sim

Não

Seguinte

Limpar formulário

## Apêndice E – Questionário: visão eletrônica

### Questionário

Caro(a) participante, este questionário é um instrumento para a coleta de dados e suas respostas serão anônimas, por favor responda com sinceridade



Iniciais do seu nome (exemplo: JBC)

A sua resposta \_\_\_\_\_

Qual seu sexo biológico? \*

Feminino

Masculino

Qual seu curso? \*

Enfermagem

Odontologia

Medicina

Qual período você está cursando? \*

5º período

6º período

Qual período você está cursando? \*

- 5º período
- 6º período
- 7º período
- 8º período

Qual sua idade? (somente números) \*

A sua resposta \_\_\_\_\_

Qual sua renda familiar, sendo Salário Mínimo (SM) = 1.212,00? \*

- Até 1 SM
- 2 a 5 SM
- 6 a 10 SM
- > 10 SM

Você faz uso de contracepção oral (CO)? \*

- Sim
- Não

A avaliação do medicamento oral que você utiliza, é feita no tempo adequado? \*

- Sim, vou a cada 6 meses no médico
- Não, já me acostumei com o meu e uso a muito tempo
- Não me adaptei com o medicamento ainda

Frente a qual das ocasiões abaixo você faz uso do contraceptivo oral? \*

- Regulação hormonal
- Tratamento de acne
- Endometriose



Qual sua renda familiar, sendo Salário Mínimo (SM) = 1.212,00? \*

- Até 1 SM
- 2 a 5 SM
- 6 a 10 SM
- > 10 SM

Você faz uso de contracepção oral (CO)? \*

- Sim
- Não

A avaliação do medicamento oral que você utiliza, é feita no tempo adequado? \*

- Sim, vou a cada 6 meses no médico
- Não, já me acostumei com o meu e uso a muito tempo
- Não me adaptei com o medicamento ainda

Frente a qual das ocasiões abaixo você faz uso do contraceptivo oral? \*

- Regulação hormonal
- Tratamento de acne
- Endometriose
- Ovário policístico
- Evitar contracepção
-  Esta é uma pergunta obrigatória.

Você possui alguma das seguintes condições? \*

- HAS (hipertensão arterial)
- DM (diabetes mellitus)
- DCV (doenças cardiovasculares)
- Tabagismo
- Alcoolismo
- Não possui nenhum dos citados acima

Ao fazer uso do CO, você realizou a leitura da bula junto com as contra indicações, efeitos adversos? \*

- Sim
- Não

Você possui familiar ou conhecida que faça ou tenha feito uso de CO e teve casos de: \*

- AVE (acidente vascular encefálico ou derrame)
- IAM (infarto agudo do miocárdio)
- Evento trombolítico
- CA (câncer) de mama ou colón de útero
- Não conheço

Você possui algum sintoma do uso de CO? \*

- Enxaqueca ou cefaleia recorrente
- Perda da libido
- Queda capilar frequente
- Enjoo e náuseas
- Aumento do peso
- Tontura
- Dor nas mamas ou dor abdominal
- Não possuo nenhum sintoma

Você tem conhecimento sobre as possíveis doenças que poderão surgir, em decorrência do uso corrente do anticoncepcional oral? (Se sim, quais) \*

A sua resposta \_\_\_\_\_

Você acredita que anticoncepcional engorda? \*

- Sim
- Não



Você acredita que anticoncepcional engorda? \*

- Sim  
 Não

Em sua opinião, o uso da pílula pode causar alguma dificuldade para engravidar? \*

- Sim  
 Não

Em sua opinião, é necessário proporcionar um descanso da pílula ao seu organismo? \*

- Sim  
 Não

Quando você tem vômitos ou diarreia, você acha que a efetividade do anticoncepcional diminui? \*

- Sim  
 Não

Assinale quais classes de medicamentos podem interferir na ação de alguns contraceptivos orais: \*

- Antibióticos  
 Analgésicos  
 Anticonvulsivantes  
 Antifúngicos  
 Laxantes

[Anterior](#)

[Enviar](#)

[Limpar formulário](#)

## **Apêndice F – Medidas de segurança sanitária**

Considerando o estado de Pandemia declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) causada pelo vírus Sars-Cov-2, bem como a orientação do CONEP – Conselho Nacional de Ética em Pesquisa sobre a necessidade de medidas de prevenção sanitária para garantir que haja minimização da propagação do vírus durante a realização de projeto de pesquisa a pesquisadora Júlia Benevides Correia, acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas em sua unidade de saúde, a Escola Superior de Ciências da Saúde sob orientação do Professor Doutor Márcio Luís Lombardi Martinez, responsável pela pesquisa “Análise do perfil da contracepção oral e fatores de risco em estudantes dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde” apresentam o plano sanitário da pesquisa, de modo a seguir todas as recomendações de segurança sanitária estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) as recomendações do Ministério da Saúde.

Ocorrerá a implementação das seguintes medidas sanitárias durante a realização da pesquisa, conforme a Norma Regulamentadora 32 (NR 32), Lei Federal nº13.979, Decreto Municipal nº806 e as Recomendações de prevenção à COVID-19 do Ministério da Saúde. Não haverá, sob nenhuma hipótese, contato presencial da pesquisadora com os participantes voluntários da pesquisa durante a coleta de dados com a aplicação dos questionários por meio da plataforma Google formulários, bem como durante a análise dos dados e escrita do artigo. Caso o participante encontre dificuldades no uso da plataforma, deverá entrar em contato com os pesquisadores para solicitar o envio do questionário através de outro meio digital de sua preferência. Para minimizar as chances de infecção decorrente do coronavírus, será obrigatória a utilização de máscaras de proteção facial por ambos os pesquisadores, durante as reuniões presenciais entre orientador e pesquisadora. Deverá ocorrer comunicação imediata em caso de possível infecção por coronavírus por qualquer um dos pesquisadores. Deverá ser feita a higienização das mãos com álcool em gel 70% ao entrar e ao sair do local de reunião. Durante as reuniões, os pesquisadores deverão manter distância mínima de 1 (um) metro entre si. As apresentações da pesquisa em seminário, tanto parcial quanto final, estão sujeitas às determinações sanitárias vigentes na data em que ocorrerão. A pesquisadora se compromete em seguir todas as recomendações de higiene sanitária vigentes nas datas de suas respectivas apresentações. Dúvidas e esclarecimentos feitos pelos participantes voluntários da pesquisa

devem ser feitos exclusivamente por meio digital, seja pelo contato no telefone (92) 99220-0061 ou por e-mail no endereço [jbc.enf19@uea.edu.br](mailto:jbc.enf19@uea.edu.br)

## Anexo A – Carta de anuência



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

### CARTA DE ANUÊNCIA A PROJETO DE PESQUISA

**Título do projeto:** “Análise do perfil da contracepção oral e fatores de risco das estudantes dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)”

**Instituições parceiras:** Fundação Hospital Adraino Jorge, localizada na Av. Carvalho Leal, 1778- Cachoeirinha, Manaus - Am, CEP: 69065-001; Universidade do Estado do Amazonas (UEA) – Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), localizada na Av. Carvalho Leal, 1777- Cachoeirinha, Manaus – AM, CEP: 69065-001.

A(s) instituições parceira(s) acima identificada(s) declaram apoio à execução do projeto “Análise do perfil da contracepção oral e fatores de risco das estudantes dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)” na forma de concessão de espaço físico, disponibilização de informações descritas na metodologia do projeto acerca dos alunos que serão o objeto de pesquisa.

Esta declaração e a apresentação do projeto devem ser consideradas como comprometimento de que serão fornecidas as garantias necessárias à adequada execução do projeto proposto.

  
Prof. Dr. Diego Ferreira Regalado  
Diretor  
Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA

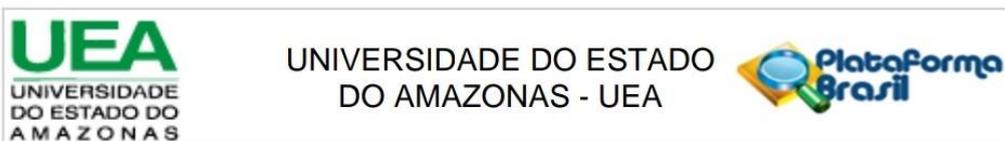
---

Assinatura do responsável pela Instituição ou seu representante

Manaus - AM

2022

## Anexo B – Parecer do CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ANÁLISE DO PERFIL DA CONTRACEPÇÃO ORAL E FATORES DE RISCO EM ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA E MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESA)

**Pesquisador:** Márcio Luís Lombardi Martinez

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 59007422.7.0000.5016

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.585.137

#### Apresentação do Projeto:

**Título da Pesquisa:** ANÁLISE DO PERFIL DA CONTRACEPÇÃO ORAL E FATORES DE RISCO EM ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA E MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESA)

**Pesquisador Responsável:** Márcio Luís Lombardi Martinez

**CAAE:** 59007422.7.0000.5016

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

**Localização atual da Versão do Projeto:** Universidade do Estado do Amazonas - UEA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### Resumo:

Os anticoncepcionais hormonais orais, também chamados de pílulas anticoncepcionais são esteróides utilizados isoladamente ou em associação com a finalidade básica de impedir a concepção, bem como para outros fins, sejam eles ginecológicos, dermatológicos ou para algum tratamento. Os anticoncepcionais orais, entre os métodos contraceptivos reversíveis disponíveis no mercado, são os que apresentam maior eficácia e elevada praticidade, por isso tendem a ser um dos métodos com maior número de adeptas no mundo. Apesar de ser um dos métodos de contracepção mais simples e indolores, os efeitos colaterais e fatores de risco que acarretam do

**Endereço:** Av. Carvalho Leal, 1777  
**Bairro:** chapada **CEP:** 69.050-030  
**UF:** AM **Município:** MANAUS  
**Telefone:** (92)3878-4368 **Fax:** (92)3878-4368 **E-mail:** cep.uea@gmail.com

uso dessa terapia são significativos e que requerem atenção tanto pela equipe multidisciplinar, quanto pelas usuárias. Tendo em vista que muitas mulheres sofrem com sintomas e doenças decorrentes do uso de anticoncepcionais orais, esse cenário evidencia que o conhecimento acerca da medicação pode ser deficiente. Com base nisso, o projeto buscará levantar dados com base em uma abordagem quantitativa sobre o conhecimento dos fatores de risco da contracepção oral entre os universitários da área da saúde, visto que estes possuem papel significativo na promoção do uso racional de medicamentos.

#### Introdução

sexualidade vem sofrendo modificações ao longo da sua trajetória acompanhando o crescimento e a quebra de tabus da sociedade, principalmente no que tange à sexualidade feminina. Atualmente a mesma pode optar por não querer gerar filhos, ou postergar essa decisão, em prol do crescimento da sua vida profissional. Nesse intuito e com o avanço das tecnologias farmacológicas, que foram criados os métodos contraceptivos. Atualmente existem diversos tais como: preservativo masculino e feminino, contraceptivos orais, injetáveis, implantes subcutâneos, adesivos hormonais, entre outros. 1,2Os contraceptivos orais (CO) podem ter diversos usos decorrentes dessa evolução, tais como prevenção de gravidez, regularização de período menstrual, reposição hormonal, prevenção de alguns tipos de câncer e até em fins dermatológicos. 1,2Esses medicamentos agem imitando os hormônios ovarianos, de tal forma que após a ingestão, inibem a liberação do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) pelo hipotálamo, impossibilitando a liberação dos hormônios da hipófise que estimulam a ovulação. 2Apesar dos benefícios que esse medicamento pode trazer frente a diversidade de usos clínicos, o risco de causar efeitos adversos é um ponto crucial da sua utilização e que representa atualmente uma questão de saúde pública. Os efeitos adversos mais comuns são: cefaleia, perda da libido, irritabilidade, retenção de líquido, alterações no ciclo menstrual, amenorreia, acne na região do rosto, entre outros. Ainda não existe um consenso na comunidade científica

sobre os riscos decorrentes do uso prolongado desses fármacos. Entretanto, constatou-se que a associação do uso prolongado das pílulas anticoncepcionais e o tabagismo dobram as chances de a mulher desenvolver hipertensão, associado ao aumento dos riscos de tromboembolismo arterial e venoso. Uma possível associação entre os contraceptivos orais e doenças cardiovasculares têm sido estudada, uma vez que os hormônios dessas pílulas agem sobre os vasos sanguíneos, 5potencializando assim as chances das usuárias de adquirir uma complicação cardiovascular.

**Endereço:** Av. Carvalho Leal, 1777

**Bairro:** chapada

**CEP:** 69.050-030

**UF:** AM

**Município:** MANAUS

**Telefone:** (92)3878-4368

**Fax:** (92)3878-4368

**E-mail:** cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 5.585.137

1Face ao cenário atual do aumento do uso de contraceptivos hormonais, é gerado outro problema de saúde pública, o aumento das IST's. Uma vez tomada a pílula, a mulher acaba negligenciando o uso do preservativo, uma vez que entende que já está protegida para a interrupção de uma possível fecundação, e desconsidera a possibilidade da transmissão de doenças sexualmente transmissíveis. 6Por outro lado, existe ainda uma questão de extrema importância que remete à descontinuação da medicação por autonomia própria, seja por efeitos adversos que as mulheres adquirem e suspendem o tratamento, associada a descontinuação de acompanhamento médico para a troca ou avaliação dos níveis hormonais, ou pelo esquecimento do uso diário desses medicamentos, o que pode comprometer de forma substancial a eficácia desses medicamentos. 4,5,6Contra a visão da importância do uso correto dos contraceptivos orais, tem-se a indústria farmacêutica, que a partir das estratégias de marketing divulga apenas os benefícios da contracepção o que incentiva o uso inconsciente desses fármacos por grande parte da população feminina brasileira.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Avaliar o uso e conhecimento entre as acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) a respeito dos fatores de risco da contracepção oral.

Objetivo Secundário:

- Obter dados quantitativos a respeito do conhecimento das acadêmicas de Medicina, Enfermagem e Odontologia, sobre o tema proposto;
- Verificar a presença efeitos adversos e sua relação com fatores de risco apresentados;
- Avaliar o conhecimento dos acadêmicos a respeito dos potenciais fatores de risco e contraindicações;
- Levantar dados sobre as fontes de informações procuradas pelas acadêmicas sobre os agravantes da medicação utilizada;

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

<b>Endereço:</b> Av. Carvalho Leal, 1777	<b>CEP:</b> 69.050-030
<b>Bairro:</b> chapada	
<b>UF:</b> AM	<b>Município:</b> MANAUS
<b>Telefone:</b> (92)3878-4368	<b>Fax:</b> (92)3878-4368
	<b>E-mail:</b> cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 5.585.137

Como toda pesquisa que envolve seres humanos, essa pesquisa envolve riscos, ainda que mínimos. Durante o preenchimento do questionário, a entrevistada poderá se sentir cansado, aborrecida, receosa em não saber responder as perguntas ou quanto a conservação de seu anonimato e, pode ainda, sentir que o questionário tomará seu tempo e interferirá nas suas atividades diárias e rotina. A participante pode sentir que sua privacidade está sendo invadida pelas perguntas da pesquisa e o tema pode despertar alterações de visão de mundo e de comportamentos após reflexões sobre os fatores de risco que a medicação pode ter, gerar novas preocupações de possíveis doenças e constrangimento visto que poderá expor fragilidades individuais no processo de formação do futuro profissional e pessoal.

Para minimizar os riscos mencionados, a voluntária possui total liberdade para recusar o convite de responder ou abandonar o preenchimento do questionário sem precisar oferecer qualquer justificativa e em caso de dúvidas sobre a garantia de seu anonimato ou desejo em retirar sua participação poderá contatar a equipe responsável pela pesquisa por meio dos contatos disponibilizados no texto convite e solicitar que suas respostas sejam removidas do banco de dados. Para minimizar o tempo gasto no questionário, o mesmo é composto por 19 questões objetivas que levam menos de 30 minutos para serem preenchidas e a participante tem total liberdade de escolher o período do dia que irá responder. Existem ainda riscos característicos do ambiente virtual, como ataques hackers devido às limitações das 13 tecnologias utilizadas, dessa forma os pesquisadores não podem assegurar total confidencialidade devido ao potencial risco de sua violação.

**Benefícios:**

Ao participar da pesquisa a voluntária não será beneficiada diretamente, mas suas respostas contribuirão para traçar o conhecimento a respeito dos fatores de risco da contracepção oral nas acadêmicos da UEA necessário para instigar a reflexão sobre essa prática e sustentar o desenvolvimento de políticas dentro da universidade que possam ampliar esse conhecimento.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

**Metodologia Proposta:**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, para auxiliar na descrição das características de determinada população ou fenômeno, através de um estudo observacional do tipo transversal, seguindo a abordagem quantitativa. Para guiar este projeto elaborou-se a seguinte questão norteadora: Qual nível de conhecimento as acadêmicas de saúde possuem acerca dos fatores de risco ocasionados

**Endereço:** Av. Carvalho Leal, 1777

**Bairro:** chapada

**CEP:** 69.050-030

**UF:** AM

**Município:** MANAUS

**Telefone:** (92)3878-4368

**Fax:** (92)3878-4368

**E-mail:** cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 5.585.137

aplicado de forma online por meio da ferramenta Google Formulários sobre a temática do Projeto (Apêndice E). Caso a aluna não aceite em participar da pesquisa, o formulário será encerrado.

V. Após o preenchimento do questionário, os pesquisadores poderão fazer a análise dos dados obtidos. Um contato telefônico será disponibilizado caso algum participante tenha dúvidas. Nenhum dado referente a identificação dos entrevistados, como e-mail ou matrícula, será coletado durante a pesquisa, preservando o anonimato dos participantes.

**Critério de Inclusão:**

Para a seleção, serão incluídos na pesquisa acadêmicas, do sexo feminino, dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina que aceitarem participar da pesquisa através do preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); possuírem 18 anos ou mais; estiverem cursando no mínimo 5º período até o 8º período.

**Critério de Exclusão:**

Serão excluídos acadêmicos que desistirem de participar da pesquisa; acadêmicos do sexo masculino; aqueles que desistiram do curso de Enfermagem, Medicina e Odontologia; menores de 18 anos. Ainda, aqueles que não estivessem matriculados entre o 5.o e 8.o períodos dos cursos citados, que se recusassem a assinar o TCLE e/ou negassem participar da pesquisa.

**Metodologia de Análise de Dados:**

Após a coleta, os dados obtidos serão baixados em um dispositivo eletrônico para que seja realizada a análise estatística com auxílio da plataforma Excel. Com a análise estatística garantida, todos os dados serão excluídos da plataforma virtual, visando a preservação do anonimato dos participantes.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide conclusões e ou pendências

**Recomendações:**

Solicita-se ao pesquisador paginar o TCLE.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Trata-se de um protocolo de pesquisa com seres humanos, o mesmo atende os preceitos da

**Endereço:** Av. Carvalho Leal, 1777  
**Bairro:** chapada **CEP:** 69.050-030  
**UF:** AM **Município:** MANAUS  
**Telefone:** (92)3878-4368 **Fax:** (92)3878-4368 **E-mail:** cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 5.585.137

Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, somos pela APROVAÇÃO. Salvo o melhor juízo é o parecer

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1939368.pdf	21/07/2022 13:30:21		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	21/07/2022 13:29:47	Márcio Luís Lombardi Martinez	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	21/07/2022 13:29:27	Márcio Luís Lombardi Martinez	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	30/04/2022 18:52:22	Márcio Luís Lombardi Martinez	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.pdf	30/04/2022 18:52:05	Márcio Luís Lombardi Martinez	Aceito
Declaração de concordância	ANUENCIA.pdf	30/04/2022 18:51:25	Márcio Luís Lombardi Martinez	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

MANAUS, 16 de Agosto de 2022

---

**Assinado por:**  
**ELIELZA GUERREIRO MENEZES**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. Carvalho Leal, 1777

**Bairro:** chapada

**CEP:** 69.050-030

**UF:** AM

**Município:** MANAUS

**Telefone:** (92)3878-4368

**Fax:** (92)3878-4368

**E-mail:** cep.uea@gmail.com